

**PATOGENICIDADE DE *Metarhizium anisopliae* A OVOS E NINFAS DE *Tibraca limbativentris* (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE)**

ELIANE D. QUINTELA<sup>1</sup>, RODRIGO ALVES DA SILVA<sup>1</sup>, JANAYNE MARIA REZENDE<sup>2</sup>, JOSÉ ALEXANDRE FREITAS BARRIGOSSSI<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, Santo Antônio de Goiás, GO, email: quintela@cnpaf.embrapa.br; <sup>2</sup> Estudante de mestrado, Escola Superior de agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP.

Foi avaliado o efeito do *Metarhizium anisopliae* isolado CG 168 sobre ovos e ninfas do 1° e 2° ínstaes do percevejo-do-colmo, *Tibraca limbativentris*, praga importante do arroz irrigado no Brasil. No primeiro experimento, massa de 10 ovos foi colocada em uma placa de Petri (seis cm de diâmetro) contendo papel de filtro estéril umedecido. Cada massa de ovos, recebeu 10 µL das concentrações de 10<sup>5</sup>, 10<sup>6</sup>, 10<sup>7</sup>, 10<sup>8</sup> conídios por mL<sup>-1</sup>, preparadas com solução de Tween 80 a 0,1%. Cada tratamento foi repetido quatro vezes com 40 ovos/tratamento. No segundo experimento, ninfa do 1° ou 2° ínstar foi tratada com 5 µL das concentrações de 5 x 10<sup>6</sup> e 5 x 10<sup>7</sup> conídios por mL<sup>-1</sup>. Após tratamento, cinco ninfas foram adicionadas em um tubo de ensaio (15 cm de altura por 2,5 cm de diâmetro) contendo três colmos de arroz e chumaço de algodão embebido em água destilada estéril. Os tubos foram tampados com chumaço de algodão. Cada tratamento foi repetido seis vezes, totalizando 30 insetos/tratamento. Os ovos foram mantidos em B.O.D à 26 ± 1°C e 12 horas de fotofase e as ninfas a 24 ± 1°C e 14 horas de fotofase. As avaliações de mortalidade foram realizadas diariamente e os colmos de arroz trocados a cada dois dias. As porcentagens de mortalidade de ovos por *M. anisopliae* foram de 30, 65, 75 e 95%, para as concentrações de 10<sup>5</sup>, 10<sup>6</sup>, 10<sup>7</sup>, 10<sup>8</sup> conídios.mL<sup>-1</sup>, respectivamente. Para as ninfas de 1° ínstar, a mortalidade foi de 53 e 73% nas concentrações do fungo de 5 x 10<sup>6</sup> e 5 x 10<sup>7</sup> conídios por mL<sup>-1</sup>, respectivamente. A mortalidade de ninfas do 2° ínstar foi de 27 e 63% para as concentrações do fungo de 5 x 10<sup>6</sup> e 5 x 10<sup>7</sup> conídios por mL<sup>-1</sup>, respectivamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fungo entomopatogênico, percevejo-do-colmo-do-arroz.